



Nota

Numa altura de mudanças rápidas e profundas na realidade da agricultura e sociedade, importa efectivamente debater a PAC. É importante aprender com os erros e experiências do passado, mas sobretudo é importante pensar o futuro – e o futuro constrói-se com Jovens Agricultores; e para haver Jovens Agricultores é necessário apoiar novas instalações.

Para tal é necessário um quadro de apoio ao investimento, para que os jovens se instalem e os agricultores invistam têm de sentir confiança nos governantes.

O desligamento das ajudas prejudica os jovens que não têm histórico e impede que sejam cultivadas terras que ficam abandonadas a dar rendimento a alguns agricultores “sedentários”.

A nova revisão da PAC está baseada numa globalização e abertura de fronteiras, mas antes de mais, a PAC deve garantir a segurança alimentar da própria Europa.

Os objectivos de Lisboa e as estratégias de Gothenburg apenas podem ser alcançados com a próxima geração de agro-empresários, assegurando o desenvolvimento económico, a competitividade, assim como a sustentabilidade das áreas rurais europeias.

Firmino Cordeiro
Presidente da AJAP

O “AJAP Objectiva” é um Boletim Informativo elaborado pelo Departamento de Comunicação da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

Para mais informações:
comunicacao@ajap.pt

Destques

Agricultura: Pagamentos sem controlo

Uma semana depois de concluídas as candidaturas para ajudas ao rendimento agrícola em 2008, são ainda milhares os agricultores que não receberam as ajudas referentes a 2007, nomeadamente do regime de pagamento único e medidas agro-ambientais, quando a maioria dos colegas já receberam essa verba há meses.

Este atraso tem sido justificado com a necessidade legal de se efectuarem “controlos” a uma amostra de candidaturas, que se transformam em “vítimas” da injustiça deste atraso. O que não se compreende é que, tendo as candidaturas sido efectuadas em Maio do ano passado, não tenha sido possível até agora efectuar os controlos e processar os pagamentos. Sabendo como essas ajudas são parte importante do orçamento de muitas explorações agrícolas, que muitos pagamentos a fornecedores estão pendentes da recepção destas ajudas, porque não foi o pagamento destas situações feito ao mesmo tempo que aos outros agricultores, ainda que exigindo garantias bancárias para salvaguardar a eventualidade de ser necessário devolver a ajuda, caso fosse detectada alguma irregularidade grave? Falta de dinheiro, capacidade técnica ou vontade política?

Também não se compreende que um conjunto significativo de agricultores esteja igualmente sem receber devido a falhas do sistema informático registadas em 2007, tais como a perda de documentos de identificação ou entrada de candidaturas fora de prazo. Depois da odisseia que foram as candidaturas em 2007, das horas de espera nas filas por causa de um sistema informático que demorou a funcionar, os agricultores não merecem continuar a ser penalizados por algo de que não foram minimamente responsáveis!

Já é tempo do Ministério da agricultura pagar o que deve!

Comunicado divulgado pela AJAP em 27.05.08

AJAP presente nos principais certames do sector

Tal como vem acontecendo há muito anos, em 2008 a AJAP tem estado presente nos principais certames do sector. Assim aconteceu na Ovibeja entre os dias 26 de Abril e 4 de Maio de 2008 e vai acontecer na 45ª Feira Nacional de Agricultura, a decorrer de 7 a 15 de Junho de 2008. Enquanto representante dos Jovens Agricultores Nacionais, e consequentemente do Futuro deste Sector, a AJAP não podia deixar de marcar presença nesta feira, que continua firme no seu propósito de ser a montra por excelência do que melhor se faz e produz no nosso país, apostando na inovação, na actualidade e na diversidade do mundo rural e agrícola.



Eventos

**Technology Open Day:
Health & Food Technologies
5 e 6 de Junho de 2008,
no Campus de Gualtar da
Universidade do Minho, em Braga**
http://www.tecminho.uminho.pt/showPage.php?url=tt_industria_ctum_openday2008.html&zid=11

**45ª Feira Nacional de
Agricultura / 55ª Feira do
Ribatejo
7 a 15 de Junho de 2008, CNEMA,
Santarém**
http://www.cnema.pt/calendario_apresentacao.php?alD=2380

**Seminário “A Dinamização
das Zonas Rurais e
Diversificação das
Actividades nas
Explorações Agrícolas”
9 de Junho de 2008, CNEMA,
Santarém**
http://www.cap.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=255&Itemid=69

**Seminário PRODER
11 de Junho de 2008, CNEMA,
Santarém**
http://www.cap.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=254&Itemid=69

**Seminário “Exame de
Saúde da PAC”
13 de Junho de 2008, CNEMA,
Santarém**
http://www.cap.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=256&Itemid=69

**II Congresso Nacional da
Agricultura Biológica.
Agricultura Biológica -
Cultivar o Futuro
24 e 25 de Junho de 2008, Torres
Vedras**
<http://www.naturlink.pt/canais/Artigo.asp?iArtigo=23259>

**III Colóquio Nacional da
Produção de Pequenos
Frutos
26 e 27 de Junho de 2008, Centro
de Artes e do Espectáculo de
Sever do Vouga**
<http://www.agroportal.pt/Eventos/promo/2008/ProgramaIII CNPPF.pdf>

AJAP - Associação dos Jovens
Agricultores de Portugal
Rua D. Pedro V, 108 - 2º
1269-128 Lisboa
Telefone: 21 324 49 70
Fax: 21 343 14 90

Instalação de Jovens Agricultores



Desde a sua criação que a AJAP tem efectuado um grande investimento e esforço para contribuir activamente para a modernização e rejuvenescimento do Sector Agrícola Nacional, não só representando e defendendo os interesses dos Jovens Agricultores portugueses, mas também prestando-lhes todo o tipo de informação e acompanhamento técnico de que necessitem na instalação e desenvolvimento da sua actividade.

No seguimento da aprovação do PRODER e da publicação em Diário da República da Portaria 357-A/2008, de 9 de Maio, encontram-se abertas as candidaturas à Acção 1.1.3 “INSTALAÇÃO

DE JOVENS AGRICULTORES” até ao dia 30 Junho de 2008. A 2.ª fase de candidaturas terá lugar entre os dias 1 de Setembro e 30 de Outubro de 2008.

Podem beneficiar do prémio à primeira instalação previsto na Portaria nº 357-A/2008 de 9 de Maio:

- Os Jovens Agricultores que se instalem, pela primeira vez, numa exploração agrícola nos seis meses anteriores à data de apresentação do pedido de apoio;

- As pessoas colectivas que revistam a forma de sociedade por quotas com actividade agrícola como objecto social, desde que os sócios gerentes que sejam detentores da maioria do capital social tenham mais de 18 e menos de 40 anos à data de apresentação do pedido, e se instalem pela primeira vez como tal.

O valor do prémio é de 40.000 euros sob a forma de subsídio não reembolsável.

Encontram-se abertas até ao dia 25 de Julho de 2008 as candidaturas à ACÇÃO 1.1.1 “Modernização e Capacitação das Empresas”. De acordo com a Portaria 289-A/2008, de 11 Abril, o montante mínimo de investimento elegível é de 25.000 euros, sendo os apoios concedidos sob a forma de subsídios não reembolsáveis, de acordo com os níveis máximos estabelecidos.

A AJAP coloca à disposição de todos os Jovens Agricultores que se pretendam instalar uma vasta equipa de técnicos qualificados para os/as ajudar a preparar o dossier de candidatura e elaborar o respectivo Plano Empresarial.

Para mais informações e esclarecimentos por favor contacte a Sede da AJAP por telefone (21 324 49 70) ou e-mail (ajap@ajap.pt).

O “Exame de Saúde” da reforma da PAC

A Comissão Europeia apresentou recentemente as suas propostas para o exame de saúde da PAC com vista a modernizar, simplificar e racionalizar esta Política Comunitária, adaptando-a ao contexto actual e futuro, tornando o regime de pagamento único mais simples e eficaz, ajustando os mecanismos de mercado a novas oportunidades e permitindo-lhe responder aos novos desafios, nomeadamente alterações climáticas, bioenergia, gestão da água e biodiversidade.

A Comissão diz ir assim suprimir as últimas restrições que pesavam sobre os agricultores, contribuindo para que possam dar resposta à crescente procura de alimentos. O denominado exame de saúde da PAC virá acentuar o corte entre os pagamentos directos e a produção, permitindo assim aos agricultores acompanhar o mais possível o ritmo do mercado. Entre as várias medidas propostas figuram a supressão da retirada de terras da produção e um aumento gradual das quotas de leite, antes da sua supressão em 2015, assim como uma redução da intervenção no mercado.

Com vista a lançar um debate sobre estas propostas, o Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas reuniu com os deputados da Comissão de Assuntos Económicos, inovação e Desenvolvimento Rural e com as organizações de agricultores.